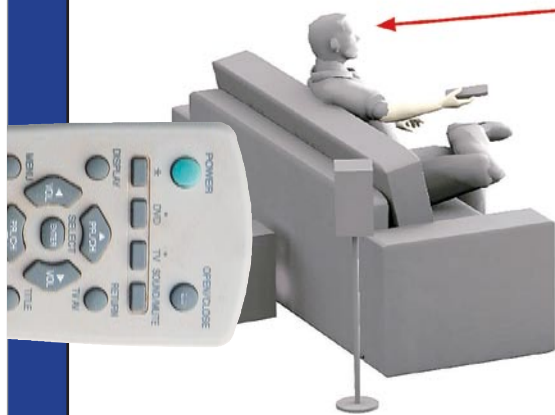


O QUE LEVAR EM CONTA AO COMPRAR UMA TV

1º passo) Ambiente e tamanho da TV

■ Muita gente acha que o ideal é comprar a TV maior possível, como de 47 ou 52 polegadas. Na verdade, o correto é ver, em primeiro lugar, em que ambiente a TV será instalada e qual a distância existente entre o aparelho e quem vai assistir.



Distância	TV ideal
75cm a 1m50cm	20 a 27 polegadas
2m a 3m	30 a 37 polegadas
3 a 4m	40 a 50 polegadas
Mais de 4m	Acima de 50 polegadas



Por que não se deve comprar uma TV muito grande?

■ Se você estiver muito perto da TV (ficando a menos de 1m50cm de uma TV de 32 polegadas), não irá enxergar a imagem perfeita e poderá cansar os olhos. Além de ver a imagem granulada, perceberá mais facilmente rastros ou borrões na imagem. Para evitar ou amenizar esses problemas, uma forma é colocar a TV mais distante (leia também o item RECURSOS, ao lado)

O que são rastros e borrões na imagem?

São problemas percebidos principalmente nas TVs de LCD com baixa velocidade de processamento de vídeo (veja como evitar isso no item RECURSOS, ao lado). Nas TVs comuns, de tubo, isso dificilmente ocorre

■ **Rastros** – Na transmissão de um jogo de futebol ou de tênis, por exemplo, você pode enxergar a bola piscando várias vezes na tela, durante sua trajetória, ou a bola com uma sombra ao lado quando está em movimento

■ **Borrões ou desfocamentos** – São percebidos principalmente quando um ator faz um movimento rápido ou quando a câmera faz um movimento para o lado, em que o telespectador não consegue ver a imagem perfeita. Ou o rosto do ator fica borrado

Quanto à luminosidade e ao ângulo de visão, quais as vantagens e desvantagens das TVs de plasma e LCD?

■ Para ambientes muito claros, evite TVs de plasma, pois você irá enxergar na tela o reflexo de janelas ou lâmpadas. Nas de LCD, você dificilmente verá reflexos. A vantagem da TV de plasma é o ângulo de visão. Você verá bem a imagem mesmo estando em diagonal para a TV. Na de LCD, a imagem perde em qualidade se você não estiver sentado de frente para a TV

2º) Peso e espessura

■ A TV de LED é a mais leve e fina. E a de plasma é bem mais pesada que a de LED e de LCD

3º) Consumo

■ Cuidado com a conta de luz. Ao comprar uma TV, confira sua potência para ver quanto irá consumir. As TVs de LCD e plasma costumam gastar mais luz que as de tubo. Uma TV de tubo de 29 polegadas gasta cerca de 135w. As TVs de plasma são bem mais gastadoras:

■ **LED** – Tem baixíssimo consumo, ficando em média de 40w a 60w. As TVs de 52 polegadas não ultrapassam 100w, o que equivale ao gasto de uma lâmpada de 100w

■ **LCD** – TVs de 32 polegadas têm potência de 140w a 150w. Uma TV de 52 polegadas chega a 260w

■ **Plasma** – É a que mais gasta energia, variando de 340w (40 polegadas) a 560w (50 polegadas). Ou seja, se você assistir seis horas com uma TV de 50 polegadas, o gasto irá equivaler a uma hora com um chuveiro de 3,3 mil watts ligado

4º) Aquecimento

■ Se o ambiente for pequeno ou muito quente, evite TVs de plasma, pois elas esquentam bem mais que as de LCD e LED. A tela de LED funciona a 24°C, enquanto a de LCD fica em 26°C. Já a TV de plasma atinge, em média, de 30°C a 35°C. Podendo chegar, em ambiente fechado, a até 100°C

5º) Desgaste

■ A vida útil da tela varia de acordo com a tecnologia. As TVs de LED prometem maior tempo de uso. As que duram menos são as de plasma

■ LED – 100 mil horas de uso

■ LCD – 60 mil horas de uso

■ Plasma – 40 mil a 60 mil horas de uso (pode cair pela metade se usado o brilho alto)

Em anos, quanto tempo dura cada TV?

■ Depende do tempo de uso médio diário. Para quem usa TV, em média, seis horas por dia, uma de LCD pode durar cerca de 27 anos. Mas isso pode reduzir um pouco, pois dependerá das condições de uso. A de plasma também prevê a mesma durabilidade, segundo os fabricantes, mas na prática, se estiver mal regulada (com brilho muito alto), pode durar bem menos, ficando na casa de 10 anos para um uso diário de seis horas. A de LED duraria 45 anos para seis horas diárias. Mas tudo isso são previsões

O que acontece com a imagem quando a TV ultrapassa sua vida útil?

■ No caso das TVs de plasma, a imagem vai perdendo o brilho, ficando mais escura. Nesse caso, é preciso escurecer o ambiente para assistir à TV. A imagem vai escurecendo até o ponto de não acender mais a tela. No caso do LCD, a imagem começa a ficar desfocada gradualmente e perde vai perdendo as cores e o contorno das imagens. O brilho segue igual, pois no LCD as lâmpadas ficam atrás da tela que forma a imagem e não são afetadas pelo tempo

Como fazer TVs de LCD e plasma durarem mais tempo?

■ No caso do LCD, há o recurso de reduzir a luz de fundo, o que acaba amenizando o desgaste da tela de LCD. A luz de fundo vai de 1 a 10. Coloque entre 8 e 9. Para TVs de plasma, a dica é reduzir o brilho (deixe entre 60 e 70) para queimar menos fósforo da tela. E deixe o contraste entre 85 e 90. Outra dica para TVs de plasma é evitar deixar uma imagem estática, pois isso provoca manchas na tela que podem ficar por alguns dias ou até para sempre. É o efeito burn-in, em que o fósforo de uma área da tela é queimado em excesso. Um exemplo é a marca d'água do logotipo das emissoras, que podem ficar marcadas na tela. No caso do LCD, isso é muito raro de acontecer. No LED, é praticamente impossível de ocorrer



6º) Recursos

■ **Processamento de vídeo** – É a velocidade com que a imagem é atualizada na tela, o que é fundamental para a imagem ficar perfeita. As primeiras TVs de plasma e LCD tinham velocidade de processamento da imagem de 24 hertz (Hz) e 30Hz, o que pode deixar a imagem com borrões ou desfocamentos (imagem fica turva quando um ator se movimenta rápido na cena) e os chamados rastros (ao lado da bola, aparece uma sombra). A maioria das TVs atuais têm velocidade de 50Hz e 60Hz, o que ainda provoca borrões e rastros (principalmente nas de LCD), que cansam o olho de quem assiste. Isso depende da sensibilidade do olho da pessoa e da distância que se está da TV (se isso está incomodando, tente colocar a TV mais longe). Até existem tecnologias para amenizar esses rastros e borrões, mas para evitar o problema o ideal é comprar TVs de LCD com 120Hz, em que a imagem é atualizada mais rapidamente na tela e não ocorrem essas falhas. Já existem TVs até com 240Hz. No caso das TVs de plasma, as de 60Hz quase não apresentam rastros ou borrões na imagem, pois cada pixel se apaga e se acende mais rapidamente que nas de LCD



■ **Sistema de cor** – A TV deve ter pelo menos os sistemas PAL-M e NTSC. Quem compra TV pela Internet ou no Paraguai deve cuidar disso, pois já houve vários casos de santa-marienses que compraram TVs que só têm PAL-N, em que a imagem fica em preto-e-branco

■ **Resolução da tela** – Há três tipos básicos. Quanto mais linhas, menores são os pontos na tela, o que proporciona imagens mais perfeitas:

Sistema normal (o da TV aberta atual) – 480 x 640 linhas

Alta definição (HD) – 1.280 x 720 linhas

Alta definição (Full HD) – 1.080 x 1.920 linhas (máximo de qualidade)

É preciso comprar TV com Full HD?

■ Depende qual será o uso. Quem vai assistir só à TV aberta, com antena comum, não precisa da TV Full HD, pois a transmissão de TV é em 480 x 640 linhas. Mas o ideal é comprar a TV Full HD porque, em poucos anos, a tendência é a maioria dos filmes virem em DVDs blu-ray, os DVDs de alta definição, com 1.080 x 1.920 linhas. E é possível que, no futuro, os canais abertos sejam transmitidos em TV digital com alta definição (isso não é certo ainda). Para ver filmes com essa resolução, o ideal será ter uma TV Full HD. As TVs HD (1.280 x 720) já proporcionam uma imagem bem melhor que a das TVs comuns

■ **Taxa de contraste** – É outro indicador da qualidade de uma TV, pois essa taxa revela a diferença entre o ponto mais branco e o mais escuro da tela. Quando maior essa taxa, a imagem fica mais natural e real, com contornos bem definidos e melhor profundidade. O ideal é ter uma TV com taxa de contraste de pelo menos 50.000 por 1 (aparece como 50.000 : 1)

■ **Função Sync** – Permite que, para aparelhos da mesma marca (TV e DVD do mesmo fabricante), ao toque no botão Sync, ambos os aparelhos se ajustam automaticamente para permitir a melhor cor, brilho e contraste possível

■ **Conexão USB** – Permite que se conecte pen drive, máquina fotográfica ou outros aparelhos para ver fotos e vídeos ou escutar músicas na TV

■ **Conversor interno de TV digital** – Aparelho que sintoniza TV digital. Apesar de as emissoras de TV aberta da região ainda não transmitirem em sinal digital, o ideal é comprar uma TV com conversor interno, pois a diferença de preço já não é tão grande. Isso porque, no futuro, mesmo que se compre um conversor separado, é possível que alguns recursos não sejam compatíveis

■ **Entradas e saídas** – O ideal é que o aparelho tenha várias opções de conexões, para poder se conectar com diversos aparelhos, inclusive com o computador. A melhor conexão é a HDMI (foto 1), em que a transmissão da imagem é mais perfeita. Depois, em termos de qualidade, vêm a VGA (para conectar computador e usar a TV como monitor), a vídeo componente (que tem três cabos só para vídeo, na foto 2), a S-Vídeo (foto 3) e a AV ou RCA (conexão comum, na foto 4)

O ideal é que a TV tenha, ao menos: 2 entradas AV, 2 de vídeo componente, 2 de HDMI, 1 de VGA, 1 de USB, 1 de RF (para conectar a antena de TV), 1 de S-Vídeo, além de 1 saída de fone de ouvido (para conectar caixa de som de computador, o que costuma ser usado por quem usa a TV para conectar em notebook e dar palestras ou fazer apresentações)

